CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

# A DUALIDADE DO PROCESSO DE CUIDAR: PERCEPÇÕES DE CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS.

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

**SANTOS; James Stefison Sousa [1], SANTOS; Leidiene Ferreira [2], BRITO; Tábatta Renata Pereira de [3], PACHECO; Leonora Rezende [4], NUNES; Daniella Pires [5]**

**RESUMO**

**Introdução:** O progressivo envelhecimento mundial é um fenômeno que traz grandes desafios, em especial, quando essa população demanda por cuidado ininterrupto e prolongado, momento em que surge a necessidade da figura do cuidador, que em geral é um membro familiar. O cuidar é permeado por sentimentos e emoções, envolve processos interativos e construção de laços afetivos condutores nas ações desenvolvidas neste ato. **Objetivo**: Descrever as percepções em relação ao cuidar de cuidadores familiares de idosos dependentes. **Método**: Estudo qualitativo que adotou o Interacionismo Simbólico como referencial teórico, desenvolvido no município de Palmas, TO, com oito cuidadores familiares de idosos acamados. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a julho de 2020, a partir das seguintes etapas: seleção aleatória e contato com o cuidador contato, observação dos fatos e realização da entrevista semiestruturada. A análise de dados seguiu os preceitos da análise de conteúdo proposto por Bardin. **Resultados**: A maioria dos cuidadores era mulher, com uma média de idade de 43,2 anos, filhas e prestavam o cuidado a mais de cinco anos. A análise das falas dos cuidadores possibilitou a identificação que o cuidado está expresso na oportunidade de retribuição e em sentimentos como satisfação, alegrias e gratidão. Que o processo de cuidar, para além da execução de tarefas, muitas vezes proporciona o sentimento de bem estar. Os aspectos negativos do cuidado estão relacionados a sentimento de tristeza, mágoa e frustração, impotência e medo da finitude do ente querido, causando sobrecarga emocional no cuidador. **Conclusão**: O ato de cuidar é expresso em experiências afetivas, e essas provocam vivencias de momentos de alegrias e de dificuldades, ao sujeito que cuida. Evidencia-se, desse modo, que essa clientela também precisa ser considerada no plano de cuidado dos profissionais de saúde, pois apresenta demandas biopsicossociais e está rotineiramente exposta a sofrimentos, a sobrecargas e a dores físicas e emocionais.

**PALAVRAS-CHAVE**: Cuidador, Família, Percepção, Idoso fragilizado.

[1] Universidade Federal do Tocantins, jamesstefison@gmail.com
[2] Universidade Federal do Tocantins, leidienesantos@mail.uft.edu.br
[3] Universidade Federal de Alfenas, tabatta_renata@hotmail.com
[4] Universidade Federal de Goiás, lerezende@hotmail.com
[5] Universidade Estadual de Campinas, dpnunes@unicamp.br